

DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: FATORES ASSOCIADOS.

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3

LIMA; ANGELICA CINTRA¹, COSTA; Ana Julia Guelfi², SCHARF; Isabella Pereira Barbosa³, GUERRA; Maira Paula Freitas⁴

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus tipo 2 é uma doença crônica que afeta a forma em que o corpo processa o açúcar (glicose) no sangue. É caracterizada por distúrbios no metabolismo de macromoléculas somados à hiperglicemia crônica e seu desencadeamento está relacionado à associação de fatores genéticos e ambientais, ressaltando que esta patologia se manifesta mais frequentemente em adultos, mas que crianças e jovens também podem desenvolver. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo analisar a literatura científica referente ao diabetes mellitus tipo 2 e fatores associados à sua prevalência no período da infância e adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Os critérios de inclusão previamente estabelecidos foram artigos que apresentassem texto completo, nos idiomas de português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. A busca foi realizada no mês de outubro de 2022. **Resultados:** Houve um aumento importante nos casos do DM tipo 2 na infância e na adolescência, sendo decorrência da epidemia mundial de obesidade e sedentarismo, sendo que mais de 200 crianças e adolescentes desenvolvem a doença a cada dia no mundo. Este cenário tem gerado preocupação por parte dos médicos pediatras, que buscam desenvolver práticas voltadas à prevenção ao sedentarismo infantil e mudanças dos hábitos alimentares com potencial nocivos para o desenvolvimento de comorbidades, principalmente à Diabetes Mellitus tipo II. A obesidade está relacionada a diversas comorbidades clínicas, principalmente síndrome metabólica e diabetes, a associação entre o excesso de peso e o desenvolvimento de DM tipo 2, ainda na infância, induz que os esforços para evitar o desenvolvimento da obesidade devem ser iniciados precocemente na vida da criança. **Conclusão:** Contudo, o estilo de vida empregado na infância, refletindo a má alimentação e o sedentarismo, abrindo espaço para a obesidade precoce, é atualmente a maior preocupação dos pediatras sobre o desenvolvimento da diabetes mellitus tipo 2 em crianças. Mudanças nos hábitos alimentares, incentivo a prática de atividades físicas, é portanto, a forma mais eficaz de combater a amplificação de diabetes precoce em crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus, Infância, Obesidade, Sedentarismo

¹ Imepac Itumbiara, angelica.lima@aluno.imepac.edu.br

² Imepac Itumbiara, ana.guelfi@aluno.imepac.edu.br

³ Imepac Itumbiara, isabella.scharf@aluno.imepac.edu.br

⁴ Imepac Itumbiara, maira.guerra@aluno.imepac.edu.br